



Moradora do bairro há quatro décadas, Deusa quer estimular o hábito da leitura em crianças e jovens da favela

“Quando vou a uma biblioteca grande, eu fico no céu. Os livros são minha vida, me sinto bem quando leio”

Deusa Maria dos Santos
PEDREIRA



4 mil
títulos integram o
acervo da biblioteca
comunitária

Pedreira ergue moradia do saber

A intenção da voluntária é transformar a casa onde mora em um espaço de recreação e leitura para a comunidade, em Guarujá

TATIANA LOPES

DA REDAÇÃO

Assim como fazia José Mindlin, a pedreira Deusa Maria dos Santos coleciona livros para compartilhar o prazer da leitura com outras pessoas.

Embora seu acervo de 4 mil títulos ainda seja ínfimo comparado ao do empresário e bibliófilo morto em fevereiro deste ano, a intenção dos dois é semelhante.

Ao longo de mais de 70 anos, Mindlin construiu a maior biblioteca particular do Brasil, com 45 mil volumes. Quatro anos antes de morrer, doou toda a sua coleção à Universidade de São Paulo (USP).

Com recursos e pretensões um pouco menores, Deusa transformou, de forma improvisada, a sala de sua casa em uma biblioteca comunitária para os moradores da Favela do Areião, região carente de Guarujá. E quer, ainda em vida, deixar registrada em cartório a sua vontade em doar o espaço àquela comunidade, onde vivem 2.200 famílias.

O INÍCIO

Tudo começou há 14 anos, com livros didáticos. Mãe zelosa, queria ter os exemplares em casa para reforçar os estudos dos filhos. “Comprava em sebos, bazares de roupas usadas e ia guardando tudo em casa”.

Os vizinhos descobriram a vocação de Deusa para o magistério. E ela passou a dar aulas de reforço e fazer recreação com as crianças do bairro. Para entreter os pequenos, pegava um livro infantil e contava histórias. “Comecei porque gostava de crianças. Faço por amor”.



Com o passar do tempo, a biblioteca foi crescendo, muito em parte pela ajuda de escolas e doações dos próprios moradores.

Ainda hoje, Deusa auxilia crianças e adolescentes em trabalhos escolares e nas semanas de prova. “Consegui fazer a cabeça de muitos que vieram aqui, fazer com que gostassem de ler”, orgulha-se.

A paixão de Deusa pela literatura é bem mais antiga. Começou com os romances, principalmente os policiais de Agatha Christie e Sidney Sheldon. Hoje, seus preferidos são os dicionários, enciclopédias, livros de Geografia e História, mas principalmente os títulos sobre guerra. “Só leio livros que me ensinam alguma coisa. Livro que não vou aprender nada, nem leio”.

E Deusa usa esse conhecimento para transmitir às crianças. “Não quero vê-los repetindo os mesmos erros do passado”, explica a pedreira, que cursou um ano e meio de Pedagogia e agora vai tentar uma vaga para Serviço Social.

SEM PRAZO PARA DEVOLUÇÃO

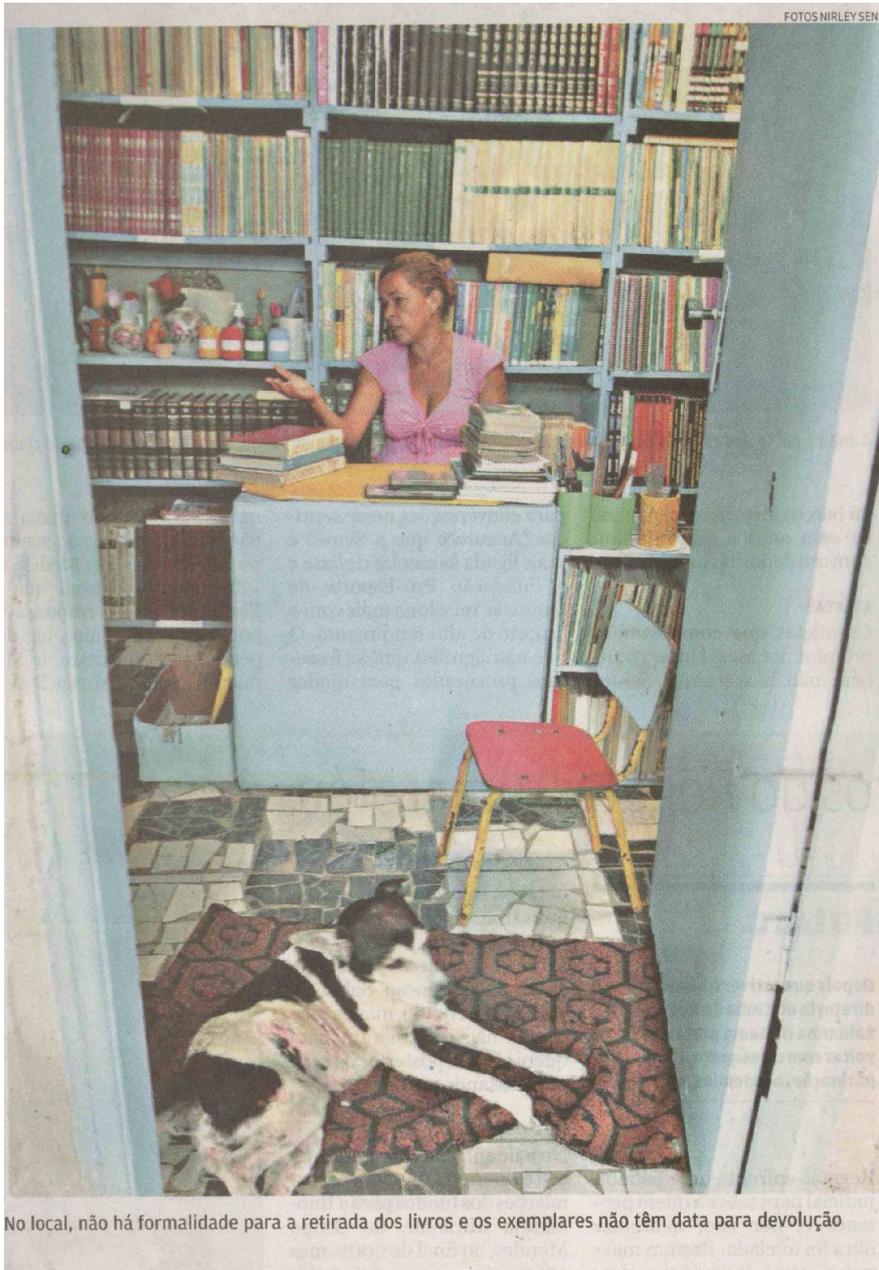
Na biblioteca comunitária, o acervo é muito bem organizado. Em prateleiras azuis, ficam didá-



No local, não há formalidade para a retirada dos livros e os exemplares não t



A Tribuna
Quarta-feira, 19 de Maio de 2010



FOTOS NIRLEY SENA

Perfil



Biblioteca comunitária do Areião



O que faz: **mantém uma biblioteca comunitária para crianças, adolescentes e adultos da favela do Areião, comunidade carente de Guarujá**

Há quanto tempo: **14 anos**

Telefone: **3251-0017**

tigos, infantis, enciclopédias, romances. "Todos os anos, tiro os livros e pinto as prateleiras".

Antes de ser incorporado à coleção, cada exemplar recebe um carimbo de identificação da biblioteca, data de chegada e forma de aquisição.

Apesar de toda essa organização, na biblioteca não existem burocracia ou formalidades. Deusa não fixa data para devolução nem estipula limite máximo de exemplares a serem retirados. "Cada um tem um tempo diferente. Depende muito do livro e da pessoa".

Mesmo com toda essa liberdade, ela garante que nunca perdeu um livro. "Todo mundo devolve. Até quando não estou em casa as pessoas entram, pegam e marcam no caderno a retirada".

No local, não há formalidade para a retirada dos livros e os exemplares não têm data para devolução



A paixão de Nelson pelos livros

Quando descobriu a biblioteca comunitária bem ao lado de sua casa, o aposentado Nelson dos Santos parecia ter encontrado uma mina de ouro.

Interessado por livros sobre Mitologia Grega, Geologia, Geografia, História, Filosofia, Ufologia e Esoterismo, o antigo morador do Areião tornou-se um dos mais assíduos frequentadores do local. “Tudo que chega aqui nessa linha ela já separa pra mim”, conta ele.

Embora tenha sido alfabetizado tarde, já com 12 anos, e ter estudado apenas até o antigo ginásio, Nelson traz consigo o amor pelos livros desde a infância.

“Quando menino, ia para o grupo escolar Vicente de Carvalho e minha mãe, de vez em quando, me dava uma moeda de R\$ 0,50. Ao invés de comprar lanche, comprava gibi”, lembra o aposentado.

A história de Nelson parece até uma daquelas saídas de livros de aventura. Nasceu no Montão do Trigo, uma ilha de São Sebastião, no Litoral Nor-



Entre os favoritos de Nelson, estão Carl Sagan e Peter Kolosimo

te, a seis quilômetros da costa. Naquele local paradisíaco, habitado apenas pelos pais e os 17 irmãos, morou até os quatro anos, sobrevivendo da pesca e da agricultura.

Mesmo com esse histórico de vida, não se interessa por romances, ficção científica ou livros policiais. “Gosto de autores que pesquisam, mas que não nos dão as respostas. Da-

queles que me desafiam, me fazem pensar”.

Dono de uma memória invejável, Nelson cita os nomes de quase todos títulos que leu. Entre seus os autores preferidos, estão Peter Kolosimo, Carl Sagan e Gatard.

Antes de frequentar a biblioteca, ele garimpava livros raros em sebos da Praça João Mendes, em São Paulo.



Deusa sonha em ampliar espaço

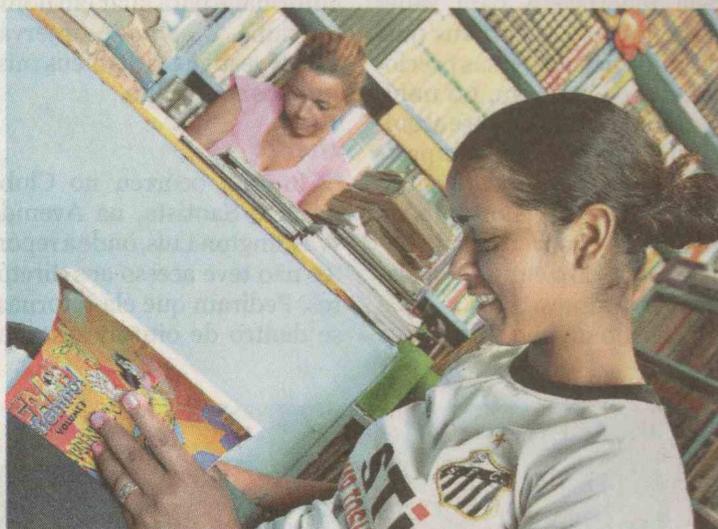
■ ■ ■ Sonhadora e determinada, Deusa pensa em aumentar o espaço para poder receber os livros doados e estruturar a biblioteca para realizar atividades de recreação com crianças. “Não tenho mais como receber doações, pois não há estrutura para guardar os exemplares”, lamenta.

No entanto, para fazer a ampliação, ela precisa de ajuda financeira. “Se aparecesse um empresário que doasse o material para o projeto, eu mesma tocaria a obra. E depois de tudo pronto, daria o espaço para a comunidade, de papel passado e tudo”.

Tempos atrás, ela tentou criar uma organização não governamental (ONG) a fim de pleitear recursos públicos para o projeto social de incentivo à leitura. Mas a burocracia foi tanta que desistiu.

DETERMINAÇÃO

Aos 45 anos, Deusa está desempregada. O último registro em carteira data de 2003, quando trabalhava como ajudante ge-



Beatriz, filha caçula, gosta de ouvir histórias contadas pela mãe

ral. Desde então, a jovem viúva vive de fazer bicos de pedreira, pintora e faxineira. “Já tive vontade de jogar tudo fora, mas não consigo. Quando precisei me desfazer dos livros antigos de Português, após a reforma ortográfica, foi um sofrimento. Chorei muito, quase entrei em parafuso”.

Deusa sempre fez de tudo

para transmitir seu amor pelos livros aos filhos. A caçula, Bianca Aparecida dos Santos, de 14 anos, mesmo crescida, ainda adora ouvir as histórias contadas pela mãe. “Isso me faz lembrar da minha infância”, conta a menina.

Influenciada pelo trabalho da mãe, ela pensa em ser professora.



A Tribuna
Quarta-feira, 19 de Maio de 2010

Marido é acusado de agressão

DA REDAÇÃO

Acusado de agredir a mulher de 43 anos e tentar afogá-la jogando água em seu rosto, José Antonio da Silva, de 48 anos, foi preso em flagrante. Ele alegou à polícia que a vítima havia caído da escada e, por isso, estava machucada. O crime aconteceu no Cachoeira, em Guarujá, na madrugada de ontem.

De acordo com o boletim de ocorrência, registrado na Delegacia Sede, a Polícia Militar foi acionada à Avenida Tancredo Neves, onde teria ocorrido um caso de agressão entre casal.

Quando os policiais chegaram, a vítima permitiu a entrada deles na casa. Ela apresentava ferimentos no rosto e estava, aparentemente, muito machucada.

Questionada, ela informou que estava em processo de separação com seu marido, e que ele havia chegado em casa aparentemente embriagado. (AB)

Click

SUSTO. Um caminhão carregando um contêiner tombou por volta das 11 horas de ontem na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, altura do Km 257, em Guarujá. O motorista não sofreu ferimentos. Segundo informações, o veículo trafegava pela pista no sentido de Cubatão. O caminhão estaria trafegando abaixo da velocidade permitida na rodovia. O acidente não chegou a prejudicar o tráfego.

WALTER MELLO





A Tribuna
Quarta-feira, 19 de Maio de 2010

Reajuste de servidores de Guarujá vira polêmica

DA REDAÇÃO

Uma polêmica envolve o reajuste dos servidores municipais de Guarujá, cuja data-base ocorreu em 1º de abril. Não há consenso entre os dois sindicatos que negociam o acordo junto à Prefeitura.

Enquanto o Sindicato dos Professores de Escolas Públicas Municipais de Guarujá e Região aceitou os 5,3% propostos pela Administração em assembleia na última sexta-feira, a comissão formada pelo Sindicato dos Funcionários Públicos da Prefeitura de Guarujá não está satisfeita com as cláusulas econômicas. As entidades têm, respectivamente, cerca de 2 mil e 5.600 associados.

O sindicato geral fará uma assembleia amanhã à noite. Porém, a presidente da instituição, Márcia Rute Daniel Augusto, acredita que ainda há espaço para negociar. "No ano passado, quando o orçamento não era da atual Administração, conseguimos 6%".

Além do índice de 5,3%, que repõe a inflação pelo INPC, o Magistério também aceitou as outras cláusulas: aumento de 25% no auxílio-alimentação, que passou para R\$ 250,00; manutenção do abono de R\$ 150,00 até o próximo dissídio;

Câmara

O reajuste do Magistério não entrou na ordem do dia da sessão de ontem da Câmara. Porém, o vereador Antônio Addis Filho (PV) fez uma indicação em plenário para que a Prefeitura de Guarujá reveja o índice apresentado ao funcionalismo.

operacionalização do Plano de Cargos de Salários e a continuidade das negociações, que será em cima da melhoria do poder de arrecadação.

Sobre este último item, Márcia Rute afirma que haveria avanço se a Prefeitura desse pelo menos a certeza de que o funcionalismo terá algum ganho real nos próximos meses. "1% que seja já seria melhor do que deixar a mesa em aberto".

O secretário de Administração e Gestão de Pessoas de Guarujá, Sideny de Oliveira Filho, informou na segunda-feira que será estudado um bônus no futuro. "Vamos tomar providências para melhorar a nossa arrecadação".



Bando invade e assalta casa de ex-prefeito de Guarujá

DA REDAÇÃO

Quadrilha formada por diversos homens invadiu a casa do ex-prefeito de Guarujá, Farid Madi, e da deputada estadual Haifa Madi (PDT), na Enseada, e roubou dinheiro, joias, relógios, celulares, notebooks e outros aparelhos eletrônicos.

O assalto aconteceu no início da noite de domingo. O casal e os seus três filhos não estavam no imóvel, situado no Condomínio Mirante Enseada,

na Rua Gerson Maturani.

A deputada Haifa comunicou o roubo na Delegacia de Guarujá, na segunda-feira. Segundo ela, a maioria dos ladrões portava armas de fogo e apenas dois caseiros se encontravam na residência.

AMEAÇA

Mediante ameaça de morte, o bando roubou três notebooks das marcas Sony, HP e Lenovo, quatro celulares, várias joias,

24 relógios de pulsos de grifes famosas, DVD player, tocador de áudio iPod, monitor de vídeo de 19 polegadas e R\$ 5 mil. O notebook Lenovo pertence à Assembleia Legislativa.

Os assaltantes chegaram a amarrar as vítimas. A Polícia Civil não requereu exame pericial na casa da família Madi, sob a justificativa de que o crime não deixou vestígios. Até ontem, a identidade dos ladrões era ignorada. (EVF)